

Ulisses Avelino - Um Punhado de Histórias Velhas

tom:

Intro: A E

"Eae Ulisses, como você tá?"

A
Obrigado por perguntar, mas eu sinto mal
Omito minha dor interna pra buscar um bem-estar social
Sobrevivo no purgatório buscando um emprego qualquer
Mas sequer olham na minha cara quando eu respondo

A
"De onde você é?"

D E Gbm
Itaim Paulista, fundão da leste
4 conduções e 3 baldeações pra ir e voltar da cidade
D E Gbm A
Isso quando não falam "é desse jeito que você se veste?"

A
A velha camisa de banda e jaqueta jeans furada que entrega a idade

A
Não posso nem rezar para que chova, pois senão alaga minha casa
Viver na perifa é ver qualquer clima meteorológico um problema

E
Novo
Se faz sol demais frito feito bife no fogo em brasa
Se faz frio, tem que ir colado para se esquentar no povo

D E Gbm A
Lá fora o Bob Dylan é conhecido pelas suas storytellers
D E D E
Aqui no Brasil é só mais um contando um punhado de histórias

A
Velhas
D E Gbm A
Sempre a sua luta é menor porque tem alguém que sofre mais que você

A
É tipo competição de desgraça, pra porra do Datena colocar na TV

D E Gbm A
E nem preciso falar sobre enquadrado, racismo, machismo e homofobia

D E D E
A
É tanta merda acontecendo que chegar ao fim do dia não é garantia

D E Gbm A
Existem pessoas quem tem mais local de fala do que eu
D E A
Final tem coisas que não sofri

A
Mas fingir que não me sobe o sangue quando vejo injustiça não dá

D E A
Putá que o pariu, vou te falar que eu não morri!

"Ai vem o dilema"

A
Ser pop pra me encaixar no mercado ou fazer rock e passar necessidade?

E
Fazer um disco pra minha turma e ser o herói sem alarde
Ou ser apenas uma voz lembrada pela escassez nessa polaridade escura

A
Ter que se contentar com migalhas, sendo que eu e os meus amigos merecemos a torta toda

D
(Porra!)

E Gbm A D E
Ter que tirar da boca toda vez pra fazer acontecer minha arte é

A
Foda!

D E Gbm A
E ter que ser cordial quando reclamam da minha boca suja
D E A
Sempre é uma merda!

D E Gbm A D E A
E querem que eu seja só mais um que abaixa a cabeça nesse caralho

D E Gbm A D E
E que sustente um bando de parasitas nesse sistema filha da Puta!

A
Mas não!

E D
Minha luta é muito maior do que minhas cordas vocais

E A
E meus dedos calejados podem tocar

A E D
Se ainda tiver algum injustiçado que quer me escutar

E A E7
Eu vou ser a voz de quem não consegue falar

A Db7
Afinal, eu sou como você que me ouve agora

D E
Eu sou a lágrima que cai do teu rosto que chora

A Db7
Eu sou o abandono do seu pai quando ele foi embora

D E
Eu sou a espinha que no rosto dos jovens aflora

A Db7
E no fim eu só quero ser perdoado por um erro que me fez crescer

D E
Eu só quero preencher as lacunas e não perecer

A Db7
Eu só quero ser amado por quem não me conhece e nem vai me conhecer

D E
Eu só quero deixar de ser bobo e não precisar de nada disso pra viver

(A Db7 D E)
(A Db7 D E)

D E Gbm A
Eu só quero agradecer por você me ouvir até aqui

D E D E
A
Ainda me sinto bem mal, mas um pouco mais feliz por te ter aqui

Acordes

